

Freguesias já se podem candidatar à “3ª edição do JUNTAr+” do Fundo Ambiental

21 de Abril, 2021

Foi publicado esta quarta-feira o aviso do Fundo Ambiental “Economia Circular em Freguesias (JUNTAr+)” para a implementação de soluções locais de economia circular que demonstrem benefícios económicos, sociais e ambientais associados, refere um nota do Governo.

A 3ª edição do JUNTAr+ incidirá no “setor da construção, nos materiais e componentes resultantes das obras de construção, demolição e reabilitação, nos têxteis, mobiliário pós-consumo e equipamentos elétricos e eletrónicos com potencial de reutilização”, precisa a nota divulgada pelo Ministério do Ambiente e da Ação Climática.

Dirigido a todo o território nacional, podem candidatar-se até 21 de maio, Juntas de Freguesia ou União Juntas de Freguesias, autonomamente ou em parceria com universidades, empresas, ONGA, associações culturais e sociais, entre outras entidades.

O JUNTAr+ dispõe de uma dotação de 500 mil euros, com cofinanciamento de 85%, com um valor máximo de 31.250 euros atribuído por candidatura.

Este Aviso apresenta como objetivos o desenvolvimento de soluções enquadradas na agenda de transição para o setor da construção do Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC). Prossegue, assim, a intenção de acelerar, nas cadeias de valor das atividades económicas e junto das comunidades, a interiorização e implementação dos conceitos associados à economia circular: circuitos curtos de produção e consumo, reutilização e extensão de vida útil de produtos e equipamentos, promoção e valorização de recursos locais.

O Fundo Ambiental tem contribuído, desde 2018, para acelerar a transição para um modelo de economia circular, através do financiamento de projetos alinhados com os objetivos do PAEC. Com uma dotação global de dois milhões de euros, através da publicação dos Avisos Juntar (2018) e Juntar+ (2019), as Juntas de Freguesia submeteram diversos projetos para o desenvolvimento de soluções locais no âmbito da economia circular. A experiência das primeiras edições evidencia que as comunidades estão atentas e sensibilizadas para o uso eficiente dos recursos locais e que as Juntas de Freguesia têm um papel fundamental enquanto catalisadores junto de outros agentes.